



RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 04 – ABRIL/2026

Aracaju, 12 de maio de 2026

APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **março** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

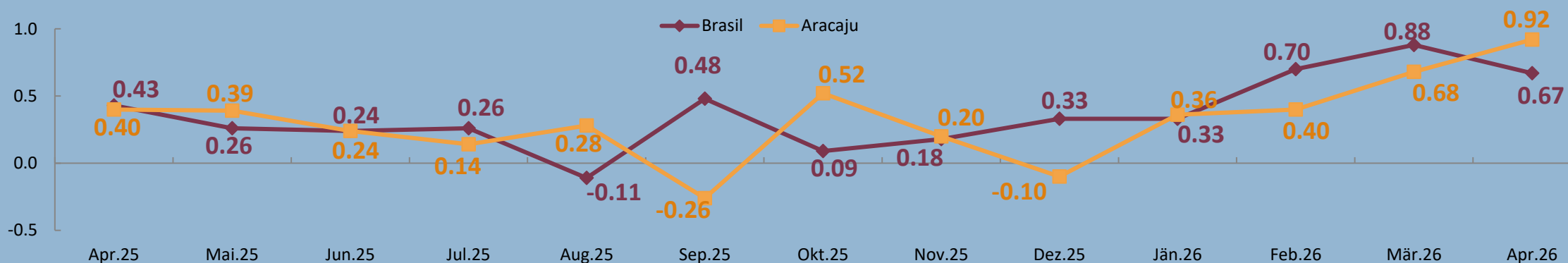


ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,84% EM ABRIL

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou inflação de 0,84% em Aracaju no mês de abril. O resultado ficou abaixo do apresentado em março, quando havia pontuado inflação 0,92%. No acumulado do ano, a inflação atingiu 2,88%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,31%. Em abril do ano anterior, a variação foi de 0,39%.

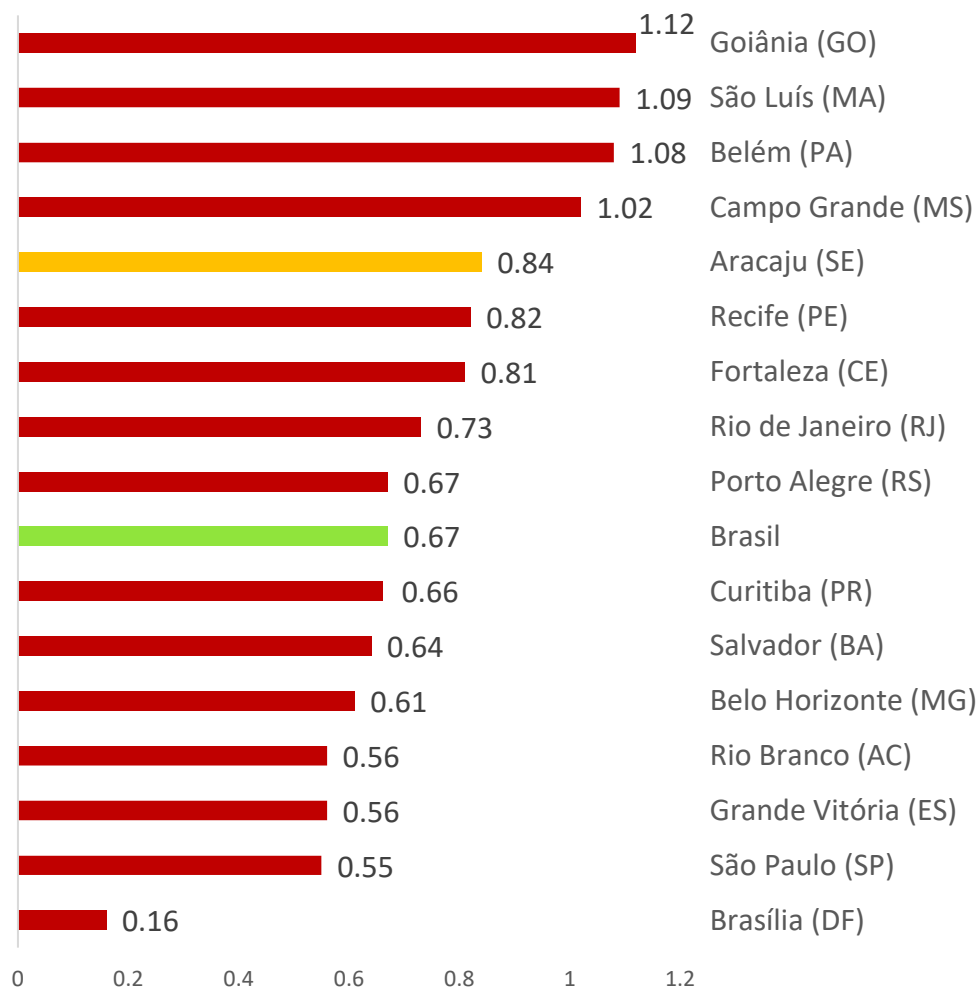
No país, o IPCA foi de 0,67%, enquanto a taxa registrada em março foi de 0,88%. O acumulado no ano fechou em 2,60%; e, em 12 meses, em 4,39%.

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — Abril/2025 a Abril/2026



ARACAJU OBTEVE A 12º MENOR INFLAÇÃO DO PAÍS

Varição mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – Abril/2026



Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Regiões Metropolitanas e Capitais

Em abril, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram aumento nos preços. As maiores taxas de inflação foram observadas em Goiânia (1,12%), São Luís (1,09%) e Belém (1,08%). Já os menores índices ocorreram em Brasília (0,16%), São Paulo (0,55%), Rio Branco e Belo Horizonte (0,56%, ambos). Aracaju ficou com a 12ª menor inflação.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.










ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS LIDERA OS IMPACTOS

Dos nove grupos pesquisados, sete apresentaram inflação em abril. Com a elevação no preço dos itens cenoura (14,77%), tomate (12,19%), leite longa vida (10,52%), mamão (5,71%), feijão carioca (5,38%) e abacaxi (5,32%), o grupo Alimentação e bebidas registrou a maior alta (1,54%). A segunda maior variação ficou com Saúde e cuidados pessoais (1,43%), decorrente, sobretudo, do encarecimento dos produtos farmacêuticos (2,18%), tais como anti-inflamatório e antirreumático (5,27%), antialérgico e broncodilatador (4,91%) e anti-infeccioso e antibiótico (3,82%). Já a terceira ficou com Habitação (1,03%), justificada, principalmente, pela alta no preço do gás de botijão (3,19%), aluguel residencial (1,88%) e detergente (1,49%). O grupo de Transportes (0,86%) ficou com a quarta maior variação, sendo puxado pelo óleo diesel (8,64%), gasolina (4,46%) e transporte por aplicativo (3,60%).

Também obtiveram variação positiva os grupos, Comunicação (0,55%), Despesa Pessoais (0,31%) e Educação (0,07%). Por outro lado, Artigos de residência (-1,05%) e Vestuário (-0,96%) registraram deflação.

Em termos de impacto no índice geral, 'Alimentação e bebidas' e 'Saúde e cuidados pessoais' foram os grupos que mais contribuíram para o resultado do IPCA, com 0,34 ponto percentual (p.p.) e 0,24 p.p., respectivamente, em razão do peso dessas despesas no orçamento das famílias. Entre os itens que mais pressionaram a inflação, destacaram-se gasolina (0,25 p.p.), tomate (0,06 p.p.), perfume (0,06 p.p.), aluguel residencial (0,05 p.p.), gás de botijão (0,04 p.p.) e leite longa vida (0,04 p.p.).

IPCA por grupos e seus respectivos pesos Aracaju – Abril/2026

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	1,54	21,94
 Transportes	0,86	18,42
 Saúde e cuidados pessoais	1,43	17,06
 Habitação	1,03	12,28
 Despesas pessoais	0,31	9,38
 Educação	0,07	8,04
 Vestuário	-0,96	5,64
 Comunicação	0,55	4,21
 Artigos de residência	-1,05	3,03

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.

PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - Abril/2026

Cenoura subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - Abril/2026

Cenoura	14,77% Peso: 0,20%	Alimentos e bebidas
Tomate	12,19% Peso: 0,48%	Alimentos e bebidas
Leite longa vida	10,52% Peso: 0,38%	Alimentação e bebidas
Óleo diesel	8,64% Peso: 0,20%	Transporte
Cebola	5,82% Peso: 0,31%	Alimentação e bebidas
Mamão	5,71% Peso: 0,12%	Alimentação e bebidas
Feijão – carioca (rajado)	5,38% Peso: 0,24%	Alimentos e bebidas
Abacaxi	5,32% Peso: 0,08%	Alimentos e bebidas
Anti-inflamatório e antirreumático	5,32% Peso: 0,35%	Saúde e cuidados pessoais
Pá (corte de carne)	5,15% Peso: 0,17%	Alimentos e bebidas

Passagem aérea ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju – Abril/2026

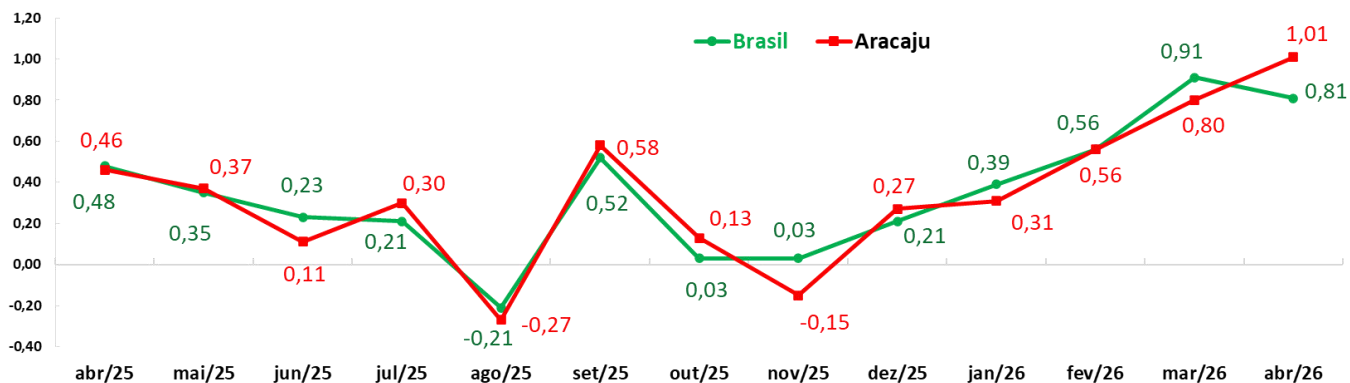
Passagem aérea	-18,20% Peso: 0,73%	Transporte
Peixe-pescada	-9,84% Peso: 0,05%	Alimentação e bebidas
Laranja-pera	-7,65% Peso: 0,08%	Alimentação e bebidas
Hospedagem	-5,84% Peso: 0,35%	Despesas pessoais
Maracujá	-5,83% Peso: 0,17%	Alimentação e bebidas
Vestido	-3,82% Peso: 0,32%	Vestuário
Bermuda/short masculino	-3,00% Peso: 0,35%	Vestuário
Batata-inglesa	-2,96% Peso: 0,29%	Alimentos e bebidas
Móvel para quarto	-2,89% Peso: 0,53%	Artigo de residência
Camisa/camiseta infantil	-2,72% Peso: 0,18%	Vestuário



ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 1,01% no mês de abril, após ter pontuado 0,80% no mês anterior. No país, o índice também foi positivo, de 0,81%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - Abril/2025 a Abril/2026



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - Abril/2026

	Alimentação e bebidas	1,45	24,98
	Transporte	1,58	16,4
	Saúde e cuidados pessoais	1,55	15,86
	Habitação	1,18	14,15
	Despesas pessoais	0,47	8,07
	Vestuário	-0,96	6,34
	Educação	0,10	5,88
	Comunicação	0,68	4,53
	Artigos de residência	-1,08	3,77



Governador de Estado
FÁBIO CRUZ MITIDIERI

Vice-Governador
José Macedo Sobral

**Secretaria Especial de Planejamento,
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

Secretário
Julio Filgueira

Secretária Executiva
Melina Neila de Oliveira Tavares



Ficha Técnica

**Subsecretaria de Estudos e Pesquisas
(Observatório de Sergipe)**

Subsecretária

Sarah Lúcia Alves França

Equipe Técnica

Isabel Maria Paixão Vieira

Michele Santos Oliveira Dória

Emilly Thaís Santos Lima - Estagiária

